

RIO, 25 (ASP) — 200 estudantes brasileiros estão sendo esperados na próxima terça-feira, de volta da viagem que empreenderam à Europa pelo navio "Augusto". O navio italiano traz 1.100 passageiros para portos da América do Sul.

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Domingo, 26 de Março de 1967

[N. 66]

PERSPECTIVAS DA PARAÍBA NO GOVÉRNO DE CS (8. PÁG.)

MDB NÃO TERÁ VÍNCULOS COM COSTA E SILVA

Países pediram extradição de Stangl num desejo de justiça

RIO, 25 (ASP) — Os países que pediram a extração de Franz Fiu Stangl vão fazer gestos junto ao Governo brasileiro no sentido de esclarecer que a intenção de levar o carrasco nazista a julgamento não se inspira num desejo de vingança, mas simplesmente de fazer justiça.

Observam as Embaixadas da Áustria, Alemanha Ocidental e Polônia, com alguma preocupação, que está surgiendo no Brasil um movimento de simpatia humana para com o criminoso de guerra nazi, fato que poderá influir na decisão final sobre a extração.

BRASILEIRO HUMANO

Diplomatas daqueles países têm observado, em contato com brasileiros de diversas atividades, que arrefecem consideravelmente o sentimento popular contra a crueza praticada pelos nazistas nos campos de concentração. Como exemplo, citam frases ditas frequentemente, no seguinte teor: "Por que querer levar um pobre velho de 70 anos para punição por crimes praticados há mais de 20 anos?"

Comprendem os diplomatas estrangeiros que essa simpatia resulta do espírito de solidariedade humana do brasileiro, e, sobretudo, da distância geográfica e do tempo decorrido, mas assimilam que o desejo de julgar o carrasco Stangl não é um ato de vingança, mas puramente de justiça.

URSS abre caminho para a Luta com a série "Cosmos"

MOSCOW, 25 (A União) — O cientista soviético Denisov declarou que os satélites, da série "Cosmos", estão servindo caminho para as informações espaciais e novas vozes tripuladas à Luta.

CONVERSACOES

MOSCOW, 25 (A União) — Estados Unidos e União Soviética iniciaram ontem, com uma reunião preparatória entre o Chanceler soviético Andrei Gromiko e o Embaixador norte-americano Llewellyn Thompson as conversações sobre a redução da corrida armamentista de foguetes, tanto ofensivos como defensivos.

As conversações propostas pelo Presidente Johnson — depois que o início da instalação, na União Soviética, de um sistema defensivo antiaqueiros levou os Estados Unidos a estudar um sistema similar, orçado em dezenas de bilhões de dólares — foram aceitas por Moscou e os peritos norte-americanos guardaram instruções para iniciar os debates.

SÍGILLO

Gromiko e Thompson conferenciaram durante metade da noite na Chancelaria soviética sem que fossem revelados os detalhes da reunião, embora se acreditasse que foi dedicada às questões preliminares sobre o processo a ser adotado e o âmbito que teria as discussões em profundidade.

Fontes norte-americanas disseram que as conversações serão ampliadas para que os peritos enviados dos Estados Unidos possam se pronunciar sobre os detalhes. O diálogo já deveria ter começado, mas foi adiado até que os peritos norte-americanos que se encontram em Moscou recebam instruções de Washington.

A proposta de Johnson foi transmitida numa carta entregue pelo Embaixador Thompson ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kosygin. Este respondeu, no princípio deste mês, informando a Johnson que os soviéticos estavam dispostos a iniciar conversações preliminares, permitindo assim que o Presidente norte-americano anunciasse na data de março a iminência das conversações.

Ulisses proibiu peça de Ari: subversiva e imoral

NATAL, 25 (ASP) — O Secretário de Segurança geral Ulisses Cavalcante, "proibiu oficialmente a peça 'A Criação do Mundo', segundo Art Toledo", que foi encenada segunda-feira passada. O general Cavalcante taxou de subversiva e imoral. O censor-comandante Art Toledo foi advertido, ainda pelo general de que poderia ser enquadrado na Lei de Segurança, caso essa nova apresentação conforme estivesse programada para a próxima segunda-feira, no teatro Alberto Maranhão. Frisou o general que expectáculo dessa categoria deveria ser "proibido até para menores de 35 anos".

BENEFICIADO

BRASILIA, 25 (ASP) — O banqueiro libanês Touss Kali Meidas retornou a São Paulo, em liberdade, por determinação do Ministro da Justiça. O banqueiro, cuja extradição foi solicitada pelo Governo libanês, foi beneficiado com o Ato Ministerial em virtude do seu estado de saúde.

Costa assinou promoções

Brasília, 25 (ASP) — O presidente Costa e Silva assinou hoje, novas decretos de promoção no Exército brasileiro, entre os quais oficiais de patente inferior e oficiais-generais.

Indicação

Brasília, 25 (ASP) — Por indicação do Alto Comando, o presidente Costa e Silva promoverá, hoje ao posto de general de Exército, o general de Divisão, Sizano Sarmento. Na mesma promoção, o general Sizano Sarmento fará merecido pelo general Francisco Gesell.

RIO, 25 (ASP) — O ministro da Guerra, general Lira Tavares, preparava-se para tratar da lista de promoções quando, ao avistar-se com o presidente Costa e Silva, lhe foi concedida a entrevista coletiva. — (MATERIAL NA PÁGINA 8).



DE VOLTA

De volta do sul do país, onde esteve a trato de interesses de sua administração, o governador João Agripino desembarcou quinta-feira passada no aeroporto Castro Pinto, onde foi recebido por seus familiares, secretários de Estado, autoridades e jornalistas, aos quais concedeu entrevista coletiva. — (MATERIAL NA PÁGINA 8).

Ex-Ministro de Jango seria ouvidora auditoria da 5a.RM

Curitiba, 25 (ASP) — Podera regressar do Uruguai, onde se encontra refugiado, a fim de ser ouvido no processo contra ele envolvido à revela, pela Auditoria da 5a. Região Militar, o ex-ministro Antônio Silva, ex-Ministro do Trabalho do Governo João Goulart.

A possibilidade de retorno do ex-ministro foi anunciada pelo advogado Wilson Silva, da Guanabara, que atendeu nesta Capital, ontem, os processos movidos contra elementos subversivos. — (MATERIAL NA PÁGINA 8).

RIO, 25 (ASP) — O Conselho Permanente da Guarda Civil, da 3a. Auditoria da Guanabara, que é presidido pelo coronel Martins Rodrigues, realizou ontem o seu encontro, com 150 homens, entre os quais 100 militares, 50 civis e 50 agentes de polícia.

RIO, 25 (ASP) — O Tribunal Regional do Trabalho adiou para a próxima terça-feira o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores rurais do município de Carapebus, em greve há mais de três meses, reafirmando a paralisação de diferentes entidades, entre elas a Fazenda São José, no bairro de Trezeleira, que soma 600 casas. As famílias sumiram há duas semanas.

Segundo dados extraoficiais, mais de duas mil pessoas estão desabrigadas no sítio.

APRENSAO
TERCEIRA, 25 (ASP) — Um cheiro de forte perfume de Piauã desde os primeiros dias de março, causando inquietação em face de suspeita de explosão. Dois militares do interior chegaram notícias alarmantes quanto ao possível rompimento de aquela bomba.

NORMAL
RIO, 25 (ASP) — Cerca de 15 mil cidadãos deixaram o Rio no dia de ontem pela rodovia Novo Rio, sendo considerado o movimento normal em dia de feriado. No entanto, o número de pessoas que viajaram ontem foi menor em média das outras.

RIO, 25 (ASP) — A Frente Amplinha, movimento liderado pelos senhores JK e Carlos Lacerda, voltou a realizar uma reunião no Estado da Guanabara. Estiveram presentes, entre outros, os deputados Martins Rodrigues, José Marinho, Osvaldo Lima Filho, Renato Archer e o ex-governador carioca. Ao término do encontro, que teve lugar no apartamento do ex-governador Carlos Lacerda, na praia do Flamengo, foram traçadas providências para apressar a constituição definitiva do movimento, e a ampliação do comitê diretor.

ROMPIMENTO
No dia de hoje, às 4h45, um conflagrante de duas horas, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, da extinta UDN e vice-governador da Guanabara, rompeu politicamente com o senhor Carlos Lacerda e assinalou que durante não levava mais em conta a conduta do ex-governador Carlos Lacerda, pois tem compromissos com a revolução e com o Governo do marechal Costa e Silva. "De maneira alguma", assinalou — posso compreender a união com Juscelino Kubitschek e a maioria dos membros do extinto Partido Trabalhista Brasileiro".

ESTUDOS
NUTREDO, 25 (ASP) — Estudantes de todos os níveis, de 1º ao 12º, integrantes de Comissões encarregadas dos estudos de construção da Ponte Rio-Niterói, juntamente com o governador Fluminense, a de fizer uma exposição sobre o levantamento inédito das estruturas.

A reunião foi feita de forma definitiva, ligando o Caju à Ilha da Conceição.

BENEFICIADO
BRASILIA, 25 (ASP) — O banqueiro libanês Touss Kali Meidas retornou a São Paulo, em liberdade, por determinação do Ministro da Justiça. O banqueiro, cuja extradição foi solicitada pelo Governo libanês, foi beneficiado com o Ato Ministerial em virtude do seu estado de saúde.

PROBLEMA
O problema da Frente Amplia se

UNIDADE
NITEROI, 25 (ASP) — A Petrobrás iniciou a fase pré-operacional da nova unidade de Buttaré, conjunto petro-químico de Presidente Vargas, localizada próximo a refinaria de Duque de Caxias destinada a produzir matéria prima para a fabricação de borracha sintética.

BRASILIA, 25 (ASP) — O senador Oscar Puccio, presidente nacional do MDB, durante a reunião que terá quarta-feira próxima, expôr a posição do partido a qual não terá nenhum vínculo com o Governo Costa e Silva e nenhum compromisso com a Frente Amplia. A proposta do presidente, na reunião da Comissão Executiva Nacional do partido, inclui uma fiscalização administrativa do Governo do marechal Costa e Silva, sem hostilidade, pelo alargamento da faixa democrática, objetivando uma assistência cultural.

PÓRTO ALLEGRE, 25 (ASP) — A Associação Rio-Grandeense de Imprensa manifestou-se contra a Lei de Segurança Nacional, "por inapropriável tanto em seu espírito como em seu conteúdo material", e decidiu pedir sua revogação ao presidente da República, ao Ministro da Justica, ao Presidente da Câmara e Senado e líderes da ARENA e MDB no Congresso.

Na opinião das entidades de jornalistas gaúchos, a nova lei restaria, em termos, "muito agravos como estatuto jurídico privativo". Cito, mas não é o único instrumento de defesa do patrimônio cívico que é segurança nacional.

As principais teses da Guarda Vermelha são as seguintes:

1 — Contra o fortalecimento de poder Poder Executivo, que interpretaria como o domínio mundial, e contra o regime, que é o regime possa funcionar.

— o Congresso tenha suas atribuições:

— Reforma do Congresso, que deve também ser realizada.

— Com o fortalecimento de seu Presidente, Sr. Lucílio Cambraia, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais compareceu a reunião, solidarizando-se integralmente com a decisão contrária à Lei de Segurança Nacional.

Solidariedade

Brasília, 25 (ASP) — Presidente da sen. Presidente, Sr. Lucílio Cambraia, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais compareceu a reunião, solidarizando-se integralmente com a decisão contrária à Lei de Segurança Nacional.

Favorecível

Rio, 25 (ASP) — O Deputado Cel Soárez é favorecível a revogação da Lei de Segurança Nacional, que difunde em todo o mundo a ideia de participação e intercessão de todos no governoamento dos problemas do País.

Revolta

Rio, 25 (ASP) — Críticas ao inicio de Poder Executivo, que não assumiu os títulos nacionais, a liderança do movimento de renovação da ARENA, o Governador Abreu Braga da Bahia a 7 de abril próximo, passando o preto ao seu sucessor, o Dr. Lira Viana. Faria deve viajar para a Europa em permanecer no exterior.

Visitará

Salvador, 25 (ASP) — O Governador Lomanto Júnior deixará o Governo da Bahia a 7 de abril próximo, passando o preto ao seu sucessor, o Dr. Lira Viana. Faria deve viajar para a Europa em permanecer no exterior.

Criticado

Rio, 25 (ASP) — Críticas ao inicio de Poder Executivo, que não assumiu os títulos nacionais, a liderança do movimento de renovação da ARENA, o Governador Abreu Braga da Bahia a 7 de abril próximo, passando o preto ao seu sucessor, o Dr. Lira Viana. Faria deve viajar para a Europa em permanecer no exterior.

Presidente da República

Rio, 25 (ASP) — Presidente da República, o presidente, o ministro das relações exteriores, dos funcionários da Previdência Social.

Da reunião com o Sr. Presidente Passarinho participaram o Coordenador do Instituto Nacional da Previdência Social, o Conselheiro Estadual, o Dr. Octavio Pacheco, o Conselheiro do Ministério do Trabalho, Sr. Gildásio Pereira.

sua indicação desde que a Frente Amplia obtinha apoio efetivo do pensamento político mais representativo do MDB.

A respeito da criação do terceiro Partido político, defendida tanto pelo Sr. Carlos Lacerda como pelo Sr. Juarez Cubitschek, o ponto-de-vista de alguns elementos da "Frente" é o de que se deve deixar esse problema para mais tarde. Os parlamentares do MDB ligados ao movimento entendem que a criação do terceiro Partido só contribuirá, no momento, para o enfraquecimento do seu Partido.

O primeiro passo, na opinião desses parlamentares, deve ser no entanto, a constituição efetiva da "Frente".

AJUDA DE HERMANO

Quanto ao manifesto divulgado esta semana, todos os elementos da "Frente" explicam que não era um documento oficial e sim uma colaboração pessoal do Deputado Hermano Alves, que o enviou ao Sr. Carlos Lacerda no Rio. Sucedeu, no entanto, que o emissário encarregado de trazer o texto de Brasília não o entregou ao ex-governador e nesse meio tempo, o texto foi divulgado por todos os jornais do Rio, causando estranheza a alguns articuladores da "Frente".

PROFISSIONAL

PEDIATRAS

CLÍNICA INFANTIL

MELLO LULA

DR. J. WEBER DE MELO LULA
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 87
(Ofício do Pronto Socorro)
Residência: R. Odor Bozella, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. FRANCISCO PETRUCCI

CRM 439 — Clínica de Crianças
Atendimentos: Praça 1817, N. 116
— 2º. andar — Pronto Socorro
Infantil — Residência: Av. Coronas,
983 — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO

VINAGRE

RM 53 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de
Pelotas, 178 — 1º. andar
Consultas: Das 16.00 às 18.00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt,
195 — Expedicionários

CARDIOLOGISTAS
PROF. ANTONIO DIAS DOS
SANTOS

Clinica Médica Cardiológica
Eletrocardiografia

Consultório: Praça 1817 — 58
Horário: das 15 às 18 hrs. — Fone:
1292 — Residência: Rua Odor
Bezerra, 54 — CRM

DR. VANILDO PESSOA

Doenças do Coração
Eletrocardiografia — Raio X
Consultório: Praça 1817 N. 55 —
Fone: 4599 — Depois das 16 horas
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 897
Fone: 2698

DENTISTAS
DR. LUIZ VASCONCELOS
DE CASTRO

Cirurgião Dentista
HORA MARCADA
nas duas — 13.30 às 17.30hs.
Aos sábados — 8 às 11hs.
Consultório — Edifício Lins
Vasconcelos — Fone: 4825
1430 1º. andar — Fone: 2378

OCULISTAS
DR. ALBERTO WANDERLEY

Oculista
Consultório: Rua Duque de Caxias
531 — (1º. andar) telefone 2442
Residência: R. Manoel Gualberto, 35
(Miramar) telefone 2888
João Pessoa — Paraíba

PSIQUIATRAS
DR. MARGARIDO MÚCIO
PEREIRA DE SOUTO

Psiquiatria — Consultório: R. Duque
de Caxias 591 — 2º. andar
Consultas diárias a partir das 15.00
hs. e nos sábados pela manhã —
Residência: Vila Rosalina, 92 —
Trincheiras

CLÍNICAS DE REUMATISMOS

Dr. Silviano Chaves Netto
Praça 1817 N. 68 — (Térreo)
Consultas das 15 às 19hs.

HORA MARCADA
— Nos dois expedientes
Residência: Av. Epitácio Pessoa
Endereço: Av. Pedro II, 1130

ANALISTAS CLÍNICAS

Rua Duque de Caxias, 591 —
2º. andar-sala 206
Dr. Remílio Hélio Pereira
Dra. M. Valéria Gómez Romero
professora da Faculdade de Farmácia
e Biófísica de Universidade
Federal da Paraíba

TISIOLOGISTAS

DR. GENIVAL VELOSO
DE FRANÇA

CRM — 309 — Doenças do Tórax
— Cirurgia

Consultório: Ed. Vista — Salas 209
— Consultas: De 10 às 12 horas

Residência: Avenida Faro, 116 —

Belo Horizonte

DR. MARCOS PEDRO

Doenças do Aparelho Respiratório —
Tuberculose — Asma — Bronquite
— Enfisema — AEROSOLTERAPIA

Consultório: Duque de Caxias, 16 —

1º. andar — Diariamente às 16hs

FINECOLOGISTAS

R. DELOSMAR MENDONÇA
Assistente da Cadeira de Clínica
Histórica da Faculdade de Medicina

da Universidade da Paraíba
venças das Senhoras — Partos —
Cirurgia — Electrocirurgia —

Curas — Prevenção de

Câncer Ginecológico

Horário: 3a., 4a. e 5a. feira de 16

— 19 horas — Endereço: R. Alberto

de Britto N. 346 — Jaguaripe —

Fone: 2643

DRA. TEREZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia —
Electrocirurgia — On las Curtas

Prevenção do Câncer Ginecológico —

Colposcopia — Colposcopia

— Estetificação Facial

Horário: 2a., 4a. e 6a. feira de 14

às 18 horas — Endereço: R. Alberto

de Britto N. 346 — Jaguaripe —

Fone: 2643

DR. JOSE NABOR DE ASSIS

CRM — 11 — Cirurgia Geral

— Doenças de Senhoras

consultório: Praça Vidal de Negreiros

— 63 — 1º. andar (salas 104 e 105)

Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coronas, 478

— Telefone: 4180

DRA. DALVA MACHADO

Intocista — Doenças de Senhoras

consultório: Duque de Caxias, 540

1º. andar

Residência: Av. Expedicionários, 88

— Telefone: 2225

ANALISTAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

CLÍNICAS

VITAL BRASIL

Imatologista — Bioquímica do

sangue — Exames Coprológicos —

Urologicos

Endereço: Dr. Nivalson P. de Miranda

Dra. Maria do Socorro P. Torres

Av. Viseu, Pelotas, 143 — 1º. andar —

fone: 2383 — Edifício ASPEP —

João Pessoa — Paraíba

ABORTÓRIO DE ANÁLISES

CLÍNICAS

Dr. Valdevino Gregório de Andrade

Valdevino Gregório de Andrade

Clínica Contraceptiva de Sangue —

vina — Fones — Provas Funcionais

Teste de Gelli Martin

Abortório: Praça João Pessoa, 1º.

andar — Residência: Avenida

Trindade — João Pessoa — Paraíba

Frei Afonso, 98

DR. GILDÁSIO DA COSTA

Professor da Escola de Enfermagem

Santa Família de Rodat

Laboratório de Análise do Pronto

Socorro — Residência: Deputado

Luz Clementino, 58 — Jaguaripe

Identidade

Alguns conhecimentos

de identidade de identidade

— Andam juntos

tudo com os demais

conhecimentos que ainda

não receberam, dentro

e quanto antes apresentar

MENINOS E MENINAS DESCOBREM FÓSSEIS

Por Lélio Grimes

LONDRES (B.R.S.) —
procuro fósseis desenvolveu-se grandemente nos últimos anos na Grã-Bretanha como um "hobby" e reverência de âmbito nacional. É particularmente apreciado entre estudantes e outros estudantes.

Muitos, e agora um número crescente de museus e gabinetes de história natural, exibem fósseis e ferimentos exibindo, rochas, calcário, gesso e outros materiais para recolher os fósseis e muitos outros tipos de "restos" que ficaram preservados, fr

quentemente intactos, no solo ou no resto, através de milhares, talvez de milhões de anos.

História na Pedra

"As vezes saem em peixes grandes, armados de equipamento para caçadas e escavações, em expedições que passam uma noite ou duas em alto mar, e que levam a Ascension Island, a São Helena, a Madagáscar, para descobrir praias de fósseis que têm dezenas de milhares de anos, sente-se feliz, que é a fazenda de seu pai

em Gloucestershire — na qual Terry dá uma mola de tempo para os dias livres da sua vida a porto de várias pedreiras do Cotswold.

Dezenas de pedreiras são famosas pedra calcária usada para construção de todo tipo de prédios desse tipo, e catedrais, em muitas partes da Inglaterra, mas especialmente nos condados do Oeste e do Centro.

Descobertas

Muitos dos locais onde se realiza a exploração de pedreiras estão 246 metros acima do nível do mar, e há 100 ou 150 anos os eram costa ou estavam ressecados.

Porto, como Tony tem dito, é parte contínua da costa, e a pedra contém fragmentos de ossos, esqueletos de tubarões, conchas de bivalves, e outras similaridades que o mundo deve em alguma época ter colhido os campos e existentes nas vizinhanças da fazenda. Constantemente o mar apinha, e outros animais, eossos e outros insetos.

São juntamente essas pedras geológicas, feitas com frequência por crianças e adolescentes, que permitem aos cientistas determinar a sequência de acontecimentos no decorrer do mundo. A História escrita, a como essa é composta, é muito mais antiga do que a escrita, e quando começaram a estrutura, por assim dizer, do mundo como o conhecemos hoje.

Existem também sites e épocas em tempos históricos entre países distantes centenas, talvez milhares, de quilômetros, uns dos outros, separados por mares e outros accidentes geográficos.

João Pessoa — Pb, 22 de março de 1967.

ARNALDO LEITE PEREIRA
Capitão de Corvetas Capitão dos Portos

ESTADO DA PARAÍBA

Secretaria das Finanças

Comissão de Inquérito Administrativo

EDITAL n. 1

Pelo presente Edital, é convocado o Sr. José Roberto Madruga, preceptor de previdência social do Estado, para comparecer no próximo dia 23 de março de 1967, no Auditório da Secretaria de Finanças, localizado no Edifício "Mário Covas", rua da Aruba, nº 22, 1º. andar, de João Pessoa, para prestar declarações perante a Comissão de Inquérito Administrativo.

É decretado que o mesmo deve comparecer no prazo de 15 dias, sob pena de ser considerado ausente.

Art. 4º — O "ASDEP" será composta de 15 (15) categorias de sócios: Fundador, Efetivo e Honorários.

§ 1º — Sócio Fundador é todo aquél que assinou a ata de fundação.

§ 2º — Sócio Efetivo é todo aquél que paga regularmente a mensalidade estipulada pela direção da entidade.

§ 3º — Sócio Honorário é todo aquél que prestou relevantes serviços à Associação, dando-lhe apoio moral e material, e tal modo, que seja de sua referência ficando a critério da Diretoria, de comum acordo com a Assembleia.

Não é devida a associação de pessoas que não tenham interesse na mesma.

§ 4º — Sócio efetivo é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 5º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 6º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 7º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 8º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 9º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 10º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 11º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 12º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 13º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 14º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 15º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 16º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 17º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 18º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 19º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 20º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 21º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 22º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 23º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 24º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 25º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 26º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 27º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 28º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 29º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 30º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 31º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 32º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 33º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 34º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 35º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 36º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 37º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 38º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 39º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 40º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 41º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 42º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 43º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 44º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 45º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 46º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 47º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 48º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 49º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 50º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 51º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 52º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 53º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 54º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 55º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 56º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 57º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 58º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 59º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 60º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 61º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 62º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 63º — Sócio honorário é aquele que é membro da diretoria, ou conselho fiscal, ou conselho de administração.

§ 64º — Sócio honorário é aque

A VOLTA

AS declarações feitas pelo governador, ao regressar do sul para reencontrar as autoridades administrativas apenas interrompidas quando necessita trabalhar pela Paraíba em frentes externas, revivem aquela constante que vem do primeiro ministro de sua gestão: integral dedicação aos problemas do Estado. As medidas concretizadas junto a altas esferas brasilienses falam menor e mais alto do que tudo da ação do sr. José Agripino, durante os dias que permaneceram na capital da República e na cidade-Estado do Rio de Janeiro. Os convênios assinados e os que pôde encaminhar, a liberação de verbas, os contatos com ministros de Estado, tudo há de levar o povo à certeza de que a promessa de oferecer-se por intermédio ao Exmo, por cinco anos, não era palavra falaz. Mas, uma diretriz de governo.

CONDUZ o chefe do Executivo as experiências acumuladas durante mais de vinte anos de militância política, além de outros muitos de observação dos fenômenos que se davam na Paraíba. Viu a governada na República velha, e, depois, atraísser períodos de exceção, até que se restabeleceu o clima de liberdade e ingressou na vida pública. Sempre no mesmo bloco partidário, ora esteve a agremiação no poder, ora passou fases no ostracismo. Sua conduta é que nunca sofreu alterações porque sempre foi inscrita com devoção às causas populares.

QUANDO a maioria do nosso

povo escolheu-o para a direção do Estado não ouviu palavras murmurantes. Foi sempre claro, como todo homem bem intencionado. As atitudes que toma — algumas das quais não suficientemente bem interpretadas — têm como fundamento esse povo a cujo serviço veio estar, no instante em que pressentiu compromisso perante o poder Legislativo. Outro comportamento não o tem orientado desde primeiro de fevereiro de 1966.

AS dificuldades que arrosta, que não eram do seu desconhecimento, assoberbaram todos os antecessores e constituirão fatos comuns para os que terão de vir. Elas somente não servem para desfalecimentos, ou para mudanças de orientação. Quem não espera prêmios pessoais após o cumprimento de uma missão pode agir unicamente em função da coletividade e esperar sereno, o julgamento dos contemporâneos e da história, que um dia terá de vir.

OS parabianos reencontram-se com o seu governador, no retorno que faz ao Estado. O chefe do Executivo consegue aquela sentença de um dos nossos maiores, segundo a qual "ninguém se perde na volta". Ele que aqui está com a mesma disposição do primeiro dia de administração para dar continuidade ao programa de construção sólida de uma "Paraíba forte, uma Paraíba brava". Sabe que as pedras — dificuldades administrativas — serão removidas do caminho.

PREÇOS
NAS
FEIRAS

AINDA não cessaram as discussões de cheias de famílias, sobre cujo embrião está o pesado fardo de manutenção de uma província, nem das senhoras que têm o encargo de semanalmente comparecerem aos mercearia para a compra de gêneros alimentícios, quanto a constantes aumentos decretados para os mesmos nas feiras-livres. Esses gêneros sobem com frequência e a bolsa do homem comum, que não vê suas rendas subirem na proporção que seu aumento total quanto quer comprar, tem de descontrolar-se, paulatinamente.

E' PRECISO reconhecer que os órgãos até o momento interessados no controle desse tipo de preço, só têm conseguido, nesse sentido de deter as altas de gêneros de primeira necessidade. Não é caso de solução fácil, porque envolve muita coisa a um só tempo.

NO entanto, o povo tem como renovar suas esperanças, uma vez que o país assiste no presente à formação de um governo voltado para esses problemas que afligem mais diretamente as condições de vida da maioria. Há por que deixar debbribre um largo crédito de confiança. Principalmente diante das declarações de figuras eminentes da gestão que se inaugura, entre as quais está o próprio presidente.

DA parte do Estado, com os recursos de que dispõe, pouco pode ser feito. E desse pouco não está a administração esquecida, inclusive, por que essa nova estrutura a ordens de encerramento de seu funcionamento com a finalidade de oferecer-lhes elasticidade e fazer com que possam ir diretamente ao encontro da gente que trabalha e tanto sofre, seja qual for a quadra da bacia leste.

De qualquer forma, nada se perde com o barulho. Tanto assim que a UBE aparece, exibindo um time de primeira categoria, Virginio, Waldemar Duarte na linha de frente e Cartaxo na retaguarda, sem deixar passar um só gôl dos times intrusos.

Pelos termos do documento, já se vê que vai haver liga no polvorosa cultural tabajara. De um lado, a UBE da Paraíba refere ainda em seu relatório o movimento de alguns conversadores que, nas entrelas das documenta, nela têm feito em favor da expressividade cultural da taba. E ainda diz que, se quiserem trabalhar, a UBE tem tarefas de sobre da mesa.

Achando pouco a enumeração de suas obras, a UBE da Paraíba refere ainda em seu relatório o movimento de alguns conversadores que, nas entrelas das documenta, nela têm feito em favor da expressividade cultural da taba. E ainda diz que, se quiserem trabalhar, a UBE tem tarefas de sobre da mesa.

De qualquer forma, nada se perde com o barulho. Tanto assim que a UBE aparece, exibindo um time de primeira categoria, Virginio, Waldemar Duarte na linha de frente e Cartaxo na retaguarda, sem deixar passar um só gôl dos times intrusos.

E se nada ficar, salvar-se-á ao menos o entrevero que há de surgir desses tremendos das letras e artes locais.

LIXO

Muitos moradores da localidade denominada de "Cinco Milhas" Mandacaru, estão a fazer um aodo ao prefeito Damião França. E achamos que o assunto é muito justo.

Vamos a elas. Um extenso duto que localiza-se entre o trecho Gama e por sinal O Departamento de Bem Estar da Prefeitura, descobriu. De pronto, veio lá logo uma utilização lórica — para soltar resvalos — fazer um desposito de lixo e detritos.

A consequência da medida, como é natural, não podia deixar de acontecer. A sujeira e os detritos que caíram numa podreira que está a esmagar os moradores das "Cinco Milhas". E' um caso mais para a Saúde Pública tomar conhecimento.

E o difícil pensou, em vez de ser sensível aos problemas da comunidade, deve ordenar o responsável por tal procedi-

miento, a imediata sustentação da medida. Não se acredite que em um ambiente bem habitado e onde a expansão demográfica cada dia mais se sente, se haja dessa maneira.

DA parte da população, deve estar em primeiro lugar, em todos os níveis, a conscientização dos administradores. Provar um problema dessa natureza não é de bom jeito. Sabemos que o sr. Damião França está disposto a construir de postos de trabalho pelos bairros mais necessitados. Um atitude digna dos melhores elogios.

TEMPO houve, no Brasil, em que havia tranquilidade pela certeza de estabilidade das preços. Fomos levados a mergulhar noutras épocas e a infelizmente assumir preços que assobravam, devorando, com um corpo desprotegido, os bairros mais necessitados. Um atitude digna dos melhores elogios.

Presidente da UBE-PB fala sobre as realizações [e] projetos da entidade

— A UBE-PB é um grupo de intelectuais atuantes e produtivos, não uma sociedade burocrática ou de assistência social, beaffenca, ou de cultura.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propósito da Paraliba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Para o autor de "Homenagem a Machado", a UBE-PB não tem problema e trazido à UBE os apontamentos de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

tradutos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

— Isso, naturalmente — dirá — queremos que a UBE-PB tenha problemas e leitoral e não de líderes e intelectuais.

Oscarino Carvalho, presidente da União Brasileira de Escritores, seção da Paraíba, a propriedade do movimento empreendedor por jovens escritores e artistas parabianos, visando uma renovação nos

quadros dirigentes da entidade.

Traduzidos na realidade do amanhã cultural.

GENTE & NOTÍCIAS

Mavice de OLIVEIRA

Domingo Festivo

O domingo hoje, em João Pessoa, será dos mais festivos, com as promoções carnavalescas que estão em pauta em diversos clubes da nossa Capital.

— Peixão mandou no Internacionais de Cruz das Armas, animado notável, infantil com a Orquestra de Rodrigues e, à tarde matinée, que promete ser esplêndida.

— A tarde também, na Associação dos Subtenentes e sargentos do Exército (ASSEX), no seu gigantesco "gimnásium" da rua Engenheiro Leopoldo Arcoverde, haverá uma das maiores festas carnavalescas, que terá abrillantada, pela famosa Orquestra pernambucana de Ilheus.

— Já de cidades vizinhas, Bayeux, aparece com a primária nas realizações festivas de hoje, quando o São Bento, reabre suas salas, para uma fabulosa matinée, com o adestrado conjunto musical e "show" com Flaminio Rodri-

— Por seu turno, o Clube Astrid, oferece aos seus associados e famílias, a sua já tradicional e magnífica "marcha do sol", à beira da piscina, cujo sucesso venho sendo dos melhores.

Um domingo, portanto, dos mais animados, em pauta, hoje, em João Pessoa e na cidade de Bayeux.

AUDIÇÕES

O Presidente Costa e Silva, aprovou o calendário de suas audiências, que ficam assim estabelecidas: todas as primeiras e terças feiras de cada mês, das 18 às 20h, audiências privadas; das 15 às 18 horas, despacho com o Ministro das Minas e Energia, e das 16 às 17 horas, despacho com o Ministro da Indústria; terças-feiras de 10 às 11 horas, Marinha, de 11 às 12 horas, Exército, de 15 às 16 horas, Aeronáutica, e das 16 às 17 horas, Transporte; quartas-feiras de 10 às 11 horas, Educação; de 11 às 12 horas, Fazenda; das 15 às 16 horas, Agricultura; e das 16 às 17 horas Trabalho. Quintas-feiras de 10 às 11 horas, Justiça; de 11 às 12 horas, Planejamento; das 15 às 16 horas, Interior; e das 16 às 17 horas, Comunicações. Sextas-feiras, primeiras e terceiras semanas de cada mês; das 10 às 12 horas, audiências aos congressistas; das 15 às 16 horas, Exterior, e das 17 horas, Saúde.

RELACIONES PÚBLICAS

O Centro Parabiano de Relações Públicas, prestará homenagem ao Prefeito Damião Franco, no seu jantar mensal, a realizar-se no dia 30 deste mês. A Sua Exceléncia, ao edil, pessoaço, será feita pelo professor Joffre Borges de Albuquerque.

ARTISTAS BRASILEIROS

A soprano brasileira Ana Celina, de 22 anos, obteve calorosos aplausos num concerto, realizado na cidade de Coimbra, segunda feira a noite.

A jovem soprano carioca interpretou diversos libertos de Mozart e Schubert no Teatro Social. Foi aplaudidíssimo depois de interpretar algumas canções folclóricas do programa. Durante o mesmo concerto, também se destacou a pianista brasiliense Felicia Blumenthal.

Ana Celina, que estudo tanto na Itália, executará a ópera de Buccherini "Clementina", no famoso Festival dos Dois Mundos de Spoleto, assassinado para juízo próximo. A 27 deste mês, cantará a "Missa de Nelson", de Haydn, num concerto que será transmitido pelo Rádio de Bruxelas.

PEIIODADA

Foi das melhores a excelente feijoada que o Sanbra Atlético Clube, de Bauxe, ofereceu domingo passado aos componentes da Equipe de Promoções Esportiva de A UNIÃO. — O Norte — Rádio Arapuan — A Gazeta Esportiva e diretores da Federação Atletica Paraibana.

O almoço que decorreu em ambiente de intima confraternização contou com a participação das seguintes pessoas: Sra. Sr. Severino Araújo — que foram os magníficos anfitriões; Sra. e Sr. professor Lourenço Caetano, Sra. e Sr. Nelson Coelho, Sra. e Sr. José Maria, e bonita filha, universitária Elizabeth Coelho, re-

EIFF voi firmar convênios com UFP

— A Escola Industrial Federal da Paraíba, através da supervisão dos seus cursos técnicos, firmará convênios com a Escola Politécnica e com o Instituto de Física da Universidade Federal da Paraíba, objetivando o intercâmbio com aquelas unidades escolares para um melhor funcionamento dos seus cursos.

TELMA — HERMOSO
Realizou-se às 18 horas, de ontem, na Capela do Colégio Pio X, o superval de jovens de nossa, sociedade, Telma Toccoli Caffin, filha de Sra. e Seu João Caffin, e engenheiro Hermann Toscano Cavalcanti.

O vestido da noiva, belíssimo e de muito bom gosto, foi criado do figurinista Geraldo Melo, das Lojas Dias, humorista, jovem, para as nossas felicitações.

CATARINA A GRANDE

Há bastante tempo, Peter O'Toole cismou de filmar a vida de Catarina, "Grande". Mas como nenhum produtor queria arriscar dinheiro neste filme, quando que seria por demais despendido, o O'Toole perdeu a paciência e criou sua companhia particular de produções, omegonias suas a cores.

No momento, Jeanne Moreau, e Peter, filmam em Londres as primeiras cenas, sendo que o astro acumula duas funções: a de ator e a de produtor.

CORRIDA DAS PRAIAS

De hoje a 15 dias, João Pessoa, irá assistir a mais uma fabulosa "Corrida das Praias" que terá andamento festivo, pois além dos 150 atletas que irão participar de "maior do norte-nordeste" teremos a presença na praia de Tambaba, da aplaudida Banda Marcial de Fuzileiros Navais de Recife, e, possivelmente, uma grupo de paraquecidista do Núcleo Áereo-Terrestre da Guarnição, que executa saltos em Tambaba.

Auspicia-se, assim, portanto, do maior brillantismo, as festividades esportivas do 30º aniversário da Revolução Brasileira, organizada pelo Equipe de Promotores Esportivos e que contará também com a colaboração do Governo do Estado, Prefeitura da Capital, Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, Centro Parabiano de Relações Públicas, Grupamento de Engenheiros, 15º Regimento de Infantaria, Polícia Militar do Estado, Assembleia Legislativa do Estado, Câmara de Vereadores da Capital, Empresa Telefônica da Paraíba, Sra. Renato Ribeiro Coutinho e Luis Gonzaga Teixeira de Carvalho, comerciante, industriais, Patrulha Rodoviária e do Povo.

Isa Maria Antunes

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos associados deste Sindicato um pleno gozo de seu direito de voto, para a assembleia geral ordinária que será realizada no dia 29 de corrente, às 18h, na sede social da Rua Cardoso Vieira, 5. Só andar nesta Capital é difícil, portanto, bastante convencional, por razões variadas e companheiros de profissão.

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de João Pessoa

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos associados deste Sindicato um pleno gozo de seu direito de voto, para a assembleia geral ordinária que será realizada no dia 29 de corrente, às 18h, na sede social da Rua Cardoso Vieira, 5. Só andar nesta Capital é difícil, portanto, bastante convencional, por razões variadas e companheiros de profissão.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Santa Rosa promoverá exposição de ex-votos

Paralelamente ao I Encontro de Corais, Palafitas da Paraíba, que será realizado no Teatro Santa Rosa, haverá uma exposição de ex-votos, coletados em excursões e pesquisas em várias cidades do interior do Estado e em Estados vizinhos.

Não havendo, numero legal na hora acima mencionada, esta a assembleia será realizada no dia 28, em segunda convocação, com qualquer número.

João Pessoa, 25 de Março de 1967

Severino José Martins

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordinária que será realizada no Teatro Santa Rosa, uma ex-

posição de ex-votos, coletados em ex-

cursões

de pesquisas em várias cidades

do interior do Estado e em Estados vizinhos.

Não havendo, numero legal

na hora acima men-

cionada, esta a assem-

bleia

será realizada no dia

28, em segunda con-

vocação, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-

ção, com qualquer

número.

Isa Maria Antunes

Presidente do Sindicato

Editorial de Convocação

— O presente lhe convoca todos

associados

para a assembleia geral ordi-

nária que será realizada no dia 28,

em segunda convoca-</p

"VIRIDIANA" OU DA VIOLENCIA COMO DENÔNCIA

Juracy MOURA



Carlito, no ring de batinação

PREVISÕES DA SEMANA

Antônio Barreto NETO

Topkapi — palavra formada pela junção das palavras turcas "top" (capricho) e "kapi" (porto) — é um museu que existe em Istambul, Turquia, onde são guardados jóias preciosas e objetos raros da época áurea do Império Otomano. Está aí o professor José Octávio, "expert" em coisas de História, que não nos deixa mentir. "Topkapi" é também o título do último filme de Jules Dassin, uma espécie de retorno à "Rififi", pelos caminhos do humor; a história de um assalto "científico" ao famoso museu, feito por uma "gang" formada de amadores trapalhões. O nome de Dassin e um elenco de excelentes intérpretes credenciam "Topkapi" ao posto de melhor filme da semana.

Ainda na faixa do humor, "Agora ou Nunca", comédia moderninha de Michel Deville, herdeiro espiritual do mestre René Clément e discípulo atento do bom gosto cênico de Vicente Minelli (cf. "A Mentirosa"), e "Carneada de Charles Chaplin", coletânea dos melhores tristes comédias do genial Carlito que dispensa apresentações. Uma reprise com sabor de estréia: "O Mágico de Oz", a fantasia musical em estúdio de graça, verdadeira obra-prima no olheiro. O resto é bestaria, "Guerrilheiros do Pacífico" aventuras, "Os Gladiadores Espartanos", vale tudo, "Tríplice Emboscada", índios contra soldados da cavalaria americana e "Essa Gatinha é Minha", chanchada nacional de Jece Valadão.

TOPKAPI

+ Sexto filme de Jules Dassin no exílio europeu (onde o levaram as listas negras da política norte-americana), passando a limpo, em termos humorísticos, a experiência de "Rififi", seu grande sucesso de 1954. Desta vez é uma "gang" de amadores trapalhões que tenta o "assalto científico" ao famoso museu Topkapi de Istambul, na Turquia. Mistura de humor e suspense, a cena do assalto com 40 minutos (a de "Rififi" tinha 30) de expectativa.

Um filme feito em família: a atriz é Melina Mercouri, esposa e muusa do cineasta. Dos dois intérpretes são seus filhos: Joe, de 24 anos e Julie, de 19. O próprio Dassin faz uma pontinha à moda hollywoodiana. Dassin também responde pela produção e pelo roteiro, baseado numa novela ("The Light of Day"), de Eric Ambler. Fotografia de Henri Alekan, música de Manos Hadjidakis ("Nunca aos Domingos"), elenco: Melina Mercouri, Peter Ustinov, Maximilian Schell, Robert Morley, Akim Tamiroff, Giles S. Gal, Jess Hahn, Titos Wandis, Joe e Julius Dassin. — MUNICIPAL, dia, feira.

AGORA OU NUNCA

(Cé Soir sur Jamais) + quem viu o delicioso "A Mentirosa", com Marina Vlady, não deixará de acreditar nesta "Agora ou Nunca", de Michel Deville. O personagem principal do filme é um grupo de jovens. O que Deville filmou foram as

multiplicadas modificações e variações sofridas por esse grupo. De sensação de mestaria à de exaltação, dômesse todos esses sub estádios, drama. A câmera testemunha objetiva e imparcial, observa as menores reações pessoais para servir a essa psicologia coletiva. Daí a sua espantosa mobilidade, os "travelling" e panorâmicas, giros de câmera que torna a narração dinâmica e atraente. Isso é o que diz a sinopse publicitária.

O romance é do antônio Deville, com a colaboração de Nina Compton. No elenco, desgarrado, Anna Karina, Claude Rich, François Doreac, Jacqueline Danno e Eliane d'Almeida. Lançamento do Cinema-Debate, — PLAZA, 3a. feira.

CAVALGADA DE CHARLES

CHARPIN
(The Charlie Chaplin Cavalcade)

— Coleteana de alguns dos melhores momentos de Charles Chaplin na comédia muda, onde foirei absoluto. Veremos Carlito, em trechos de "O Ring de Batinação", "Vida de Cachorro", "Casa de Penhor" e várias outras comédias antológicas. Lançamento do Cinema de Arte. — MUNICIPAL, 5a. feira.

REPRISES & FILMES MENORES

1 — **O MÁGICO DE OZ** (The Wizard of Oz) — Realizada em 1939, esta fantasia musical baseada no conto de Frank Baum, "continua hoje com o mesmo frescor e vitalidade da época do seu lançamento", segundo o crítico Salviano Cavalcanti de Paiva. Direção de Victor Fleming, com Judy Garland. — MUNICIPAL, hoje em matinal e 3a. feira.

2 — **GUERRILHEIROS DO PACÍFICO** (?) — A distribuidora não forneceu síndese desta produção, da qual sabemos apenas que se trata de uma aventura lá pra-hands das Filhinas. — PLAZA, 4a. feira.

3 — **ESSA GATINHA É MINHA**

— Chanchada nacional narrando uma guerra de "macacas" de auditório, fans de Pere Ribeiro e Jerry Adriani, bossa nova versus iê-iê-iê. A direção é de Jece Valadão. — MUNICIPAL, dia, feira.

4 — **OS GLADIADORES ESPARTANOS** (The Spartan Gladiators) — A síndese publicitária destaca ações a luta e audácia dos gladiadores espartanos, que vemos, no desenrolar do filme, em aventuras mil enfrentando os maiores perigos e pondo terra os mais diabólicos planos". Direção de Alberto de Martino, com Tony Russel, Massimo Serato e Helga Line. — REX, 4a. feira.

5 — **TRAÍGICA EMBOSCADA** (The Savage) — O selvagem do título é Charlton Heston, alias, chefe Warbonnet, pele vermelha em luta contra a cavalaria norte-americana. Direção de George Marshall, com Susan Marrow, Joan Taylor e Peter Hanson. — REX, amanhã.

6 — **TRAGÉDIA EMBOSCADA**

(The Savage) — O selvagem do título é Charlton Heston, alias, chefe Warbonnet, pele vermelha em luta contra a cavalaria norte-americana. Direção de George Marshall, com Susan Marrow, Joan Taylor e Peter Hanson. — REX, amanhã.

A rigor, "Viridiana" não narra uma história, recusa atingir uma outra dimensão: a da apreciação. Com efeito, o filme de Buñuel não apresenta o "sentimento do mundo" do seu autor, mas uma visão crítica de realidades humanas, sociais, ideológicas, institucionais, econômicas. Edificado sobre os valores desgastados por uma nova realidade, que as classes dominantes exigem de conservar, é um mundo de dança, uma sociedade de quedas, que Buñuel aprecia, e sobre o qual investe com sua critica e caustica com o seu sarcasmo.

Surgido no cinema com "Un chien Andalou", Buñuel em "Viridiana" usa imagens que pelo choque provocado no espectador, presui muito, era conseguiu com as imagens surreais daquele filme. Se é que o insulto aqui das imagens a sua violência, possui um intenso significado correspondente ao propósito mesmo do filme, dada a realidade tratada. Numa linguagem grossa, vai Buñuel apresentando essa sociedade e os sítios que nela habitam e que a compõem, uma linguagem rica de símbolos, de metáforas, a criar extravagantemente um clima mágico, o que se registra naquele mundo uma linguagem em que, o de todo, o primeiro plano, exerce uma grande função.

O PRIMEIRO PLANO

Com o primeiro olhar, dizia Bela Balazs, uma nova dimensão é criada. Situandose um rosto, é só isso, um objeto evocante fora do espaço não o separamos do conjunto a que pertence, mas lhe é dada um caro de significados, passando a representar não só o conjunto, mas a expressão o que em todo o conjunto não seria distinguível.

Em "Viridiana", o primeiro plano é usado com ênfase. Ele recria a estrutura do filme, dá-lhe unidade e continuidade, enfatizando nas situações as implicações psicológicas e emocionais, criando, assim, a atmosfera que o descreve do filme.

Ao chegar Viridiana à mansão do seu tio, os veios caminham em direção à casa. Um primeiro plano mostra-nos os pés de ambos caminhando. Veremos, depois, um primeiro plano dos pés de D. Jaime quando ele toca o harmonio. Ora, "pés" será uma constante no desenrolar do filme. Contemplando ritualmente as vestes de nova, da jovem falecida em seus braços na noite de nupcias e, em seguida, o contacto corporal. D. Jaime tenta calçar o sapato. Em seguida, lhe agarra-se Viridiana com os pés descalços. E' possível inferir uma relação entre Viridiana e a espada morta, e justamente D. Jaime faz proposta de casamento a Viridiana e declara que ela vista o traje de noiva da espada. Essa relação entre Viridiana e a "espada morta" amplia-se quando D. Jaime tenta violar, estando Viridiana inconsciente. Quando D. Jaime é morto, a primeira visão que dele temos são os seus pés em prisão plena. A simbologia dos "pés", a que o primeiro plano dá a ênfase, adquire maior significado ao vir a se ver que ela só aparece até a morte de D. Jaime tendo, pois, íntima ligação à personalidade do velho. Isto é, ela aparece ainda, uma vez, quando a menina brinca pulando a corda debaixo da árvore, e que ela se enforca, e tem então rebolado a corda. Nesta era aquela menina que pulando a corda era só os olhos lúdicos de D. Jaime.

A menina está sempre a pulsar corda, uma corda com punhos, que D. Jaime lhe deu. Temos um primeiro plano da corda colocada na árvore em que o velho se enforca. Essa menina corda servirá de continuação a um mendigo e a ela agarra-se Viridiana quando o mendigo está estirado.

Um outro primeiro plano é o da mósca que D. Jaime evita de morrer afogada, e a cena é necessária para a compreensão da personalidade dele, assim como a imagem da corda de espinhos em chamas, é a vívida simbolização de um mundo que se destrói, a recusa de Viridiana ao seu viver monástico, a sua inconsequente religiosidade.

A SIMBOLOGIA DAS IMAGENS

Uma imagem simbólica é uma superação de si mesma. Resultante de uma interação, a imagem adquire conotações além do natural apresentado, situando-se como percepção de uma realidade mais profunda, de novos significados. E' apresentação e expressão.

E' através do simbolismo das imagens que em "Viridiana", Buñuel alcança tantas véses o insólito. E'

a imagem da corja em chamas, da estranha beleza, assim referida:

Na hora do almoço Viridiana reza com os seus mendigos, enquanto os trabalhadores continuam em seus trabalhos de restauração da propriedade. As imagens do grupo rezando são intercaladas comas de trabalho: uma marreca derribando uma parede, a mísseis postos entre os tijolos a fogo com o cimento, etc., e cada uma dessas imagens retrata de forma, mais simples apresentação dos trabalhos. Funciona como um comentário como critica, abrindo perspectivas para se refezendo o que é considerado — trabalho, que o filme enfoca. E' tão inofensiva e violenta sia essa imensa e sabida buñueliana, que sendo comentário e crítica é mais que tudo isso: um tapa no engodo.

A VIOLENCIA DAS IMAGENS

A violência das imagens tem um propósito desiderado. Buñuel radiografa uma sociedade com os seus valores em crise, a imagem violenta explicita o estudo do patrocínio a que esta sociedade está reduzida, e não só a tal fogo, fogo, certo, certo, estando o espectador pelo insulto, o pôe em cheque diante dessa realidade. E' uma duração fixada de violência, e assim "Viridiana" não sómente desafia como exige do espectador uma tomada de posição.

Buñuel caustica em sua denúncia. A infelicidade do patético cristão da caridade e sentimentos burgueses de salvar uma moça ou libertar um cão, etc., a ira, a coragem, quando mil outros elos confirmariam amarrados. São essas atitudes caritativas, contra as quais Buñuel protesta. Na sua denúncia um alto sentido revolucionário se projeta, justamente o contrário de rebeldia vacia de Viridiana ao recusar o convite a morar na mansão. A denúncia continua. A desumanidade das instituições e das ideologias é mostrada numa cena breve, mas conjuntamente, naquela de nenhuma efeto, mas, de viridiana ferida, com que a Madre triste Viridiana, a inícia burguesa peronificada em D. Jaime, a viver uma vida inutil cheia de sonhos de liberdade e camufladas.

Denunciando e desmascarando, Buñuel traça um painel gosco, da sociedade burguesa — alienada, tendente a ser destruída pelos próprios monstros que fabrica: são os mendigos em "Viridiana". Serão justamente aqueles horríveis sôres os destruidores de toda a faga a que estão envolvidos — por extenso simbólico das imagens, a cultura crista violenta.

PERSPECTIVA

Está claro que é de uma sociedade em crise, em estabelecimento, de que se traça. O essencial é não confundir esse mundo como a concepção da vida de Buñuel, ou reduzi-lo à questão de grandes e mistérios primitivos da condição humana, tese tão cara a certos autores e cuja de tão repetida circula livremente como verdade irrefutável, não sendo senão uma concepção mesma desse mundo burguês, contra as quais Buñuel investe. Toda a miséria e cianose visualizadas em "Viridiana" decorre de um "status quo" social de miséria ignorância, fanatismo, individualismo, temas sexuais, alienação. E' nesse clímax mordendo, sendo por ele plasmados, que os personagens do filme habitam, movem-se e se isolam. Um mundo de solitário, somente o clamor do sexo (a expressão é provavelmente buñueliana) aproxima os sôres.

Não é Buñuel um desesperado. Nesse mundo de dançar uma perspectiva se apresenta, embora esteja em clara contradição, a exaltação da superação. Em Jorge encontramos duas pessoas normais, mas ainda o normal para essa sociedade estabelecida. Não é ainda o sentimentalismo burguês (o libertar o cão) apesar de sua ironia, para com Viridiana. E' só da um só incommunicável e incomunicado, avorsinando os outros apenas pelo sexo. Só que ele está pronto a receber Ramona, que o velho D. Jaime recusava por puritanismo. Há, assim, já uma superação de atitude de liberação sexual que a leva no encontro de Jorge. Toda, uma realidade foi destruída. Os velhos se desgastaram, por serem vazios e sem resistência aos ventos considerados em sua estrutura. Quando a ómara afasta-se lentamente, no magnífico final do filme, mostrando os três personagens à mesa, abre-se uma perspectiva para um mundo, uma sociedade e sôres sadios, desde que as contradições mesmas sejam superadas. Serão? A pergunta permanece, e todo o impacto do filme conduz a ela.

Certório Heroldo Monteiro

Edita: de arrematação com o prazo de 10 (dez) dias

Editorial de arrematação com o prazo de 10 (dez) dias. O dr. Luiz Gomes da Araújo, Juiz de Direito, da 4a. Vara da Capital, em virtude da lei, etc. — FAZ SABER a quantos o presente edital, delle noticia tiverem e interessar que no dia 7 (sete) de abril próximo às 15 horas, no Palácio da Justiça, o Dr. Cristóvão Brandão, Porteiro dos Auditórios, levárá a público pregão de arrematação, a quem maior lance oferecer sobre o preço de avaliação dos bens que foram penhorados nos autos da ação executiva proposta por Olavo Maia com, digo, Antônio José Gomes de Vasconcelos, contra Manoel Gomes Ramalho e Hélio Nóbrega Zenaide, que são os seguintes: Uma rádiao, marca "STANDARD ELECTRIC" bastante usada, a qual dou o valor de R\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) sendo publicado uma vez no diário oficial e por duas vezes em jornal de maior circulação. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, nos 14 dias do mês de março de 1967. Eu Alton Ferreira, escrevendo autorizado, datilografado e subscrito. Esta conforme o original; dou 46. O ESC. Alton Ferreira.

Banco Comércio e Indústria**da Paraíba S. A.****Assembleia Geral Ordinária**

Convidamos os senhores acionistas para se reunirem no dia 30 do mês corrente, às 10hs, em nossa sede social, a rua Manoel Imbrião, n.º 462, nesta Capital, quando serão discutidos a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do relatório, balanço e conta de Lucros & Perdas, do ano de 1966;

b) — Eleição dos membros do Conselho, Fiscais e respectivos suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 13 de março de 1967.

DR. FLAVIANO RIBEIRO COUTINHO

Diretor-Presidente
DR. JOSE WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO
Diretor-Secretário

CINEMA

(Orientação da Associação dos Críticos)

Cinematográficos da Paraíba — ACCP

